

OS JOGOS OLÍMPICOS DE SOCHI 2014 COMO PARTE DO PROJETO DE SOERGUMENTO DA RÚSSIA

👤 Mario Joplin - Colaborador Voluntário 🕒 5 de novembro de 2013



Há muito vem se tornando recorrente no cenário mundial o pensamento de que sediar megaeventos esportivos é uma forma bastante eficaz de se projetar internacionalmente a imagem de um determinado país ou região, gerando, conseqüentemente, inúmeros benefícios aos que se propõem a tal empreitada. Neste sentido, exemplos como o de **Barcelona**, sede dos “**Jogos Olímpicos de 1992**”, e de **Pequim**, sede dos “**Jogos Olímpicos de 2008**”, são comumente citados por terem sido os responsáveis diretos pelo processo de modernização e reestruturação de ambas as cidades, bem como por projetarem a imagem dos respectivos países na arena internacional. Desta forma, as tratativas para escolha das sedes dos megaeventos esportivos têm transbordado da esfera puramente esportiva para esfera política e diplomática. À guisa de ilustração, a **primeira edição dos “Jogos Olímpicos” da era moderna, idealizado pelo francês Barão de Coubertin, realizou-se em Atenas, na Grécia, em 1896, como forma de projetar internacionalmente a independência grega, e a primeira edição da “Copa do Mundo FIFA”, realizada em 1930, teve como país-sede o Uruguai, para celebrar os 100 Anos da Independência deste país.**

Assim, faltando menos de 100 dias para o início dos “**Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi 2014**”, muito se tem discutido sobre os reais interesses que orientam a realização das “**Olimpíadas de Sochi**” e sobre os inúmeros problemas associados a esta. Na visão do “**Le Monde**”, estes **Jogos** são, acima de tudo, a expressão da vontade de um único indivíduo, o presidente russo **Vladimir Putin**, que, desde o início das candidaturas para escolha da cidade-sede, envidou esforços para que **Sochi** se tornasse vitoriosa. Segundo **Putin**, estes “**Jogos**



*Sochi 2014 – Your Gateway To The Future!
(Photo credit: yuriybrisk)*

Olímpicos” serão o maior evento de toda história pós-soviética. Ademais, ainda no entender de **Putin**, as “**Olimpíadas de Sochi**” se inserem no contexto de uma ofensiva russa de grande amplitude no intuito de se qualificar para sediar outros megaeventos esportivos, como a “**Copa do Mundo FIFA de 2018**”, a ser disputada na **Rússia**. De acordo com o “**Le Monde**”, para um país que desde os “**Jogos Olímpicos de Moscou de 1980**”, boicotados por EUA e inúmeros outros países ocidentais em razão da intervenção soviética no Afeganistão, não figura no primeiro plano no cenário mundial, os “**Jogos Olímpicos de Sochi 2014**” e, sobretudo, a “**Copa do Mundo FIFA 2018**” representarão oportunidades de ouro.

Contudo, até a presente data, a única notoriedade alcançada pelas “**Olimpíadas de Sochi**” se deve a inúmeras polêmicas. Em primeiro lugar, esta edição dos “**Jogos Olímpicos de Inverno**” já entrou para história como a mais cara de todas as **Olimpíadas** já realizadas, tendo seu custo ultrapassado o montante de **36 bilhões de euros**, cinco vezes mais do que o montante inicialmente orçado, o que se procura explicar, parcialmente, pela inexistência de infraestrutura na região. Na visão de **Boris Nemtsov** e **Leonid Martynyuk**, membros do partido de oposição, o **Solidarnost**, os “**Jogos Olímpicos de Sochi**” são um projeto pessoal de **Putin** e, sendo assim, apenas os empresários mais próximos e diretamente ligados a ele têm sido beneficiados com contratos de obras e de prestações de serviços relativos aos Jogos, a exemplo do bilionário **Arkadi Rotenberg**, amigo de infância de **Putin**, e proprietário da **Mostoret**,

empresa que obteve os principais contratos de equipamento. Inclusive, em fevereiro último, diante das inúmeras suspeitas de corrupção, uma crise se instaurou no seio do “**Comitê Olímpico Russo**”.

Outro ponto polêmico relacionado aos “**Jogos Olímpicos de Sochi**” reside nas denúncias, por parte de várias organizações internacionais de defesa de “**Direitos Humanos**” – “**Human Rights Watch**” e “**Anistia Internacional**”, por exemplo –, relativas à exploração de trabalhadores. Estes, oriundos, predominantemente, da **Armênia**, do **Uzbequistão** e do **Tadjiquistão**, sofrem com a ausência de contratos de trabalho, com a não observância das normas de segurança, com péssimas condições de trabalho, com o confisco de seus passaportes, prisões sem justificativa e expulsão da Rússia, além de receberem, em média, 1,5 euro por hora trabalhada. Não obstante a tais denúncias, ainda pesa toda a indignação da comunidade internacional quanto à promulgação, por parte de **Putin**, da lei que penaliza a **propaganda de relações sexuais não tradicionais** em solo russo, a qual viola, claramente, o “**Sexto Princípio da Carta Olímpica**”, que assevera que toda e qualquer forma de discriminação é incompatível com o movimento olímpico.

Por fim, deve-se ter em mente que este projeto de expansão do prestígio internacional russo por intermédio dos “**Jogos Olímpicos de Sochi 2014**” já nasce sob grande contradição, conforme aponta o “**Le Monde**”. **Sochi**, cidade-sede das próximas “**Olimpíadas de Inverno**”, se localiza no norte do Cáucaso, uma região bastante instável politicamente, e na vizinhança onde, em 2008, ocorreu uma guerra envolvendo a “**Ossétia do Sul**” e a **Geórgia**, conflito bastante sangrento que resultou em inúmeras mortes. Destarte, **segundo o ministro das relações exteriores da República Tcheca, Karel Schwarzenberg**, que se declarou favorável a um boicote aos Jogos, **organizar uma festa da paz e do esporte na vizinhança de uma região que foi palco de um sangrento massacre e de uma guerra de agressão é uma ideia por demais estranha**.

Imagem “Sochi 2014, a Política Acima do Esporte” (Fonte):

http://www.lesmobiles.com/images/news_in/jo-sochi-2014.jpg

Fontes consultadas:

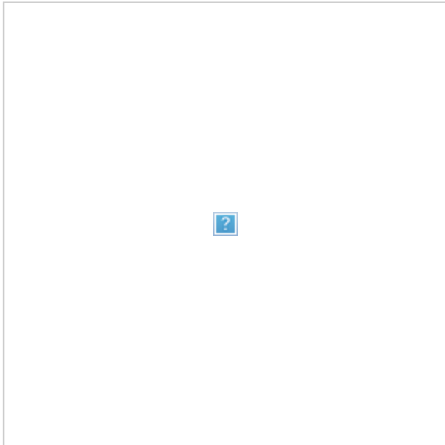
Ver:

http://www.lemonde.fr/jeux-olympiques/article/2013/10/30/jo-de-sotchi-plus-que-cent-jours_3505200_1616891.html

Ver:

MILZA, P; JEQUIER, F.; TÉTART, P. **Le Pouvoir des Anneaux: les Jeux Olympiques à la lumière de la politique 1896-2004**. Paris: Vuibert, 2004.

Relacionado



Megaeventos esportivos e Democracia em rota de colisão
Em "ESPORTE"



"Sochi 2014": as várias faces da democracia russa
Em "ESPORTE"



As "Olimpíadas de Inverno" face ao "Aquecimento Global"
Em "ESPORTE"

Comments

Login

There are no comments posted yet. Be the first one!

Post a new comment

Enter text right here!

Comment as a Guest, or login:

Name

Displayed next to your comments.

Email

Not displayed publicly.

Website (optional)

If you have a website, link to it here.

Subscribe to

Submit Comment